



PROVA DE PROFICIÊNCIA EM LEITURA EM ESPANHOL

PROFIC – E 2/2025

1) O enunciado introduzido pelo conector “pero”, no título “**Jóvenes que saben leer pero no logran entender los textos**” introduz uma ideia de:

- a) Consequência da afirmação anterior
- b) Causalidade da afirmação anterior
- c) Oposição à ideia anterior
- d) Concordância com a ideia anterior

2) Nas linhas 24 a 26 lemos que “El descenso en los niveles de comprensión lectora ha sido generalizado en todos los países analizados, **así que** los autores del informe PIAAC sostienen que no se puede responsabilizar a los sistemas educativos.” Indique, entre as opções, o que a locução em negrito está introduzindo:

- a) uma consequência
- b) uma condição
- c) uma concessão
- d) uma negação

3) -No Texto I, das traduções do fragmento abaixo ao português brasileiro, qual é a alternativa mais adequada?

“Hoy en día muchos alumnos ya piden a estas herramientas que les hagan resúmenes de textos, así que leen todavía menos, de manera más rápida y parcial” (linhas 46 a 48).

a)"Na atualidade, muitos alunos já pedem a essas ferramentas que façam resumos dos textos, porque lêem ainda menos, mais rapidamente e parcialmente."

b)"Hoje em dia, diversos estudantes já solicitam que tais ferramentas preparem resumos dos textos, então leem ainda menos, mais velozmente e de forma parcial."

c)"Hoje, vários alunos encomendam a essas ferramentas que criam compilações dos textos, e assim praticamente deixam de ler, preferindo a rapidez e a superficialidade."

d)"Nos dias atuais, alunos pedem para que as máquinas façam um resumo, e eles param de ler completamente, substituindo a leitura por fragmentos".

4)- De acordo com as informações apresentadas, no texto I, sobre a evolução da compreensão leitora na Espanha segundo o informe PIAAC, indique a alternativa correta:

I- Entre 2012 e 2023 o nível desceu mais de dez pontos.

II- Espanha se situa acima da média da OCDE.

III- Os universitários espanhóis obtiveram piores resultados do que os alunos do ensino médio da Finlândia.

IV- Pode-se afirmar que os níveis de compreensão leitora estão melhorando em alguns países europeus.

a) As alternativas I e II estão corretas.

b) As alternativas I e III estão corretas.

c) As alternativas II e IV estão corretas.

d) As alternativas III e IV estão corretas.

5)-No que se refere às causas do problema de compreensão leitora, segundo o Texto I:

- I. O ritmo de vida frenético e a cultura da multitarefa influenciam negativamente.
- II. Os sistemas educativos são mostrados como principais responsáveis.
- III. As redes sociais promovem hábitos de leitura breve que afetam a atenção.
- IV. O déficit de leitura se origina na Universidade.

- a) As alternativas I e III estão corretas.
- b) As alternativas II e IV estão corretas.
- c) As alternativas I, II e III estão corretas.
- d) As alternativas I e IV estão corretas.

6)-No que se refere às possíveis soluções ao problema de compreensão leitora apresentadas no Texto I, podemos inferir que :

- I. Fomentar estratégias metacognitivas como a inferência e o resumo.
- II. Implementar cursos iniciais (“cursos zero”) para nivelar competências.
- III. Limitar a leitura acadêmica às disciplinas de Humanidades.
- IV. Ensinar o uso correto dos dispositivos eletrônicos.

- a) As alternativas I e II estão corretas.
- b) As alternativas I, II e IV estão corretas.
- c) As alternativas II e III estão corretas.
- d) Todas estão corretas.

7)- No texto I, no excerto “Es importante poner al día a los alumnos desde el principio, así que con estos talleres o seminarios iniciales posiblemente podríamos facilitar**les** la transición a la Universidad” (linhas 74 a 77), analise a função do elemento destacado na palavra “facilitar**les**” e indique a opção correta

- a) O elemento sublinhado “les”, em “facilitarles”, indica o beneficiário da ação de facilitar a transição à universidade, no caso, “os alunos”.
- b) O elemento sublinhado “les” apresenta o que será facilitado, no caso, a “transição à universidade”.
- c) O elemento sublinhado “les” cumpre função meramente expletiva no texto, sem acrescentar significado.

d) “les” é um elemento catafórico que retoma “talleres o seminarios”.

8- No primeiro quadrinho, a expressão “¡Lo estás petando!” pode ser interpretada como:

a) A expressão tem valor literal, indicando que alguém está “quebrando ou destruindo algo”, e corresponde a um uso regional arcaico.

b) Trata-se de uma locução idiomática metafórica, comum no registro coloquial, que significa “estar obtendo grande êxito ou popularidade”.

c) O enunciado é um exemplo de metáfora lexicalizada com sentido negativo, próximo a “estar atrapalhando ou falhando”.

d) A expressão funciona como intensificador aspectual do verbo petar, cujo significado é fixo e universal no espanhol.

9)-No texto II, aparecem os seguintes fragmentos “[...] aún no me **lo** he leído” e “[...] para poder leérmelo”, o elemento destacado “lo” indica, nos dois casos:

I- Introdução de uma nova informação

II- Retomada de uma informação já mencionada

III- Referência ao termo “artículo” mencionado no início do diálogo, cumprindo, portanto, uma função anafórica

IV- Referência ao termo “sugerencia”, cumprindo, portanto, uma função anafórica.

Analise e marque a opção correta:

a) As alternativas I e IV são verdadeiras

b) Somente a alternativa IV é verdadeira

c) As alternativas II e III são verdadeiras

d) Todas as alternativas são verdadeiras

10)-Após a leitura do Texto II, em termos pragmáticos, qual é a função principal do último quadro?

- a) introduzir um tom conciliador entre os interlocutores.
- b) reafirmar de maneira irônica a postura ortodoxa sobre o que significa “leer”.
- c) apresentar uma análise dos benefícios dos audiolibros.
- d) oferecer uma explicação técnica sobre a leitura em voz alta.

Jóvenes que saben leer pero no logran entender los textos

Pantallas, redes sociales e inteligencia artificial, la tríada que socava la comprensión lectora de los universitarios

Adrián Cordellat -11 MAY 2025 - 00:30 BRT

1 Según datos del Programa para la Evaluación Internacional de las Competencias
2 de la Población Adulta (PIAAC), conocido como el Informe PISA para adultos y
3 presentado a finales de 2024, el nivel en comprensión lectora de los
4 universitarios españoles se ha hundido en una década. Si en 2012 ese nivel
5 alcanzó los 282 puntos, en 2023 descendió hasta los 271,9, más de 10 puntos
6 por debajo. Estas cifras no solo sitúan a los estudiantes españoles por debajo de
7 la media de la OCDE y de la UE en comprensión lectora, sino que para más
8 sonrojo hay que ver cómo sus calificaciones son inferiores a las de alumnos de
9 Bachillerato de otros países europeos como Finlandia (288), Suecia (283) u
10 Holanda (274).

11 Los datos no sorprenden a la profesora de Didáctica de la Lengua de la
12 Universidad de Málaga Elena del Pilar Jiménez Pérez, creadora de la
13 herramienta digital *EduLeo* para evaluar y entrenar la competencia lectora en
14 español. “Cuando realizamos la primera validación de la herramienta, en 2015,
15 en la Universidad española la media era de un nivel C1. En la validación final,
16 que realizamos en 2023, la media había descendido a un nivel B2”, explica.
17 Tampoco pillaron por sorpresa los resultados a Margarita Isabel Asensio Pastor,
18 docente de Didáctica de la Lengua en la Universidad de Almería: “Es una
19 cuestión que de manera informal comentamos con preocupación entre
20 compañeros. Vemos que existen dificultades de comprensión para inferenciar,
21 para la interpretación crítica de textos académicos, también a la hora de la
22 síntesis de la información... Y todo eso al final acaba afectando al rendimiento
23 académico global”.

24 El descenso en los niveles de comprensión lectora ha sido generalizado en todos
25 los países analizados, así que los autores del informe PIAAC sostienen que no
26 se puede responsabilizar a los sistemas educativos. La mirada, inevitablemente,
27 se posa sobre las pantallas de los *smartphones* y sobre sus aplicaciones estrella,
28 las redes sociales. Y es que, si algo ha cambiado entre 2012 y 2023, es la
29 expansión imparable de pantallas y el crecimiento incesante del tiempo que les
30 dedicamos a diario.

31 “No se trata de prohibirlas, es absurdo. La tecnología ha venido a quedarse y
32 nosotros debemos evolucionar con ella. Pero lo cierto es que no estamos
33 enseñando a usar correctamente los dispositivos electrónicos”, reflexiona
34 Jiménez Pérez. Según Asensio Pastor, la evidencia científica apunta que leer en
35 pantallas digitales provoca una menor retención de la información profunda en
36 comparación con la lectura en papel, y disminuye la capacidad de inferencia, de
37 reflexión crítica y la propia retención del contenido. “Además, el problema de usar
38 estos dispositivos como fuente de lectura es que ofrecen muchos estímulos,
39 enlaces que llevan de aquí hacia allá, así que la capacidad de concentración se

40 ve dificultada”, sostiene la investigadora de la Universidad de Almería, que
41 señala a las redes sociales como ejemplo paradigmático de esta tendencia:
42 “Estas aplicaciones promueven los mensajes cortos, de forma que los jóvenes y
43 no tan jóvenes nos estamos acostumbrando a lecturas mínimas, algo que
44 dificulta la atención prolongada y el procesamiento de textos largos”. La cosa,
45 según la experta, puede ser incluso peor con el uso cada vez más generalizado
46 de la inteligencia artificial y de aplicaciones como ChatGTP. “Hoy en día muchos
47 alumnos ya piden a estas herramientas que les hagan resúmenes de textos, así
48 que leen todavía menos, de manera más rápida y parcial”, argumenta.

49 Para Elena del Pilar Jiménez Pérez tampoco contribuye a mejorar las cosas la
50 forma de vida actual, el ritmo frenético que marca nuestros días. “La cultura del
51 aquí y ahora, del estrés y la prisa, de la mal entendida multitarea, de la imagen
52 sobre la palabra, la falta de tiempo en familia y en la naturaleza para alejarnos
53 de la sobredosis de dopamina que envenena el cerebro. Todo eso no ayuda en
54 absoluto”, apunta.

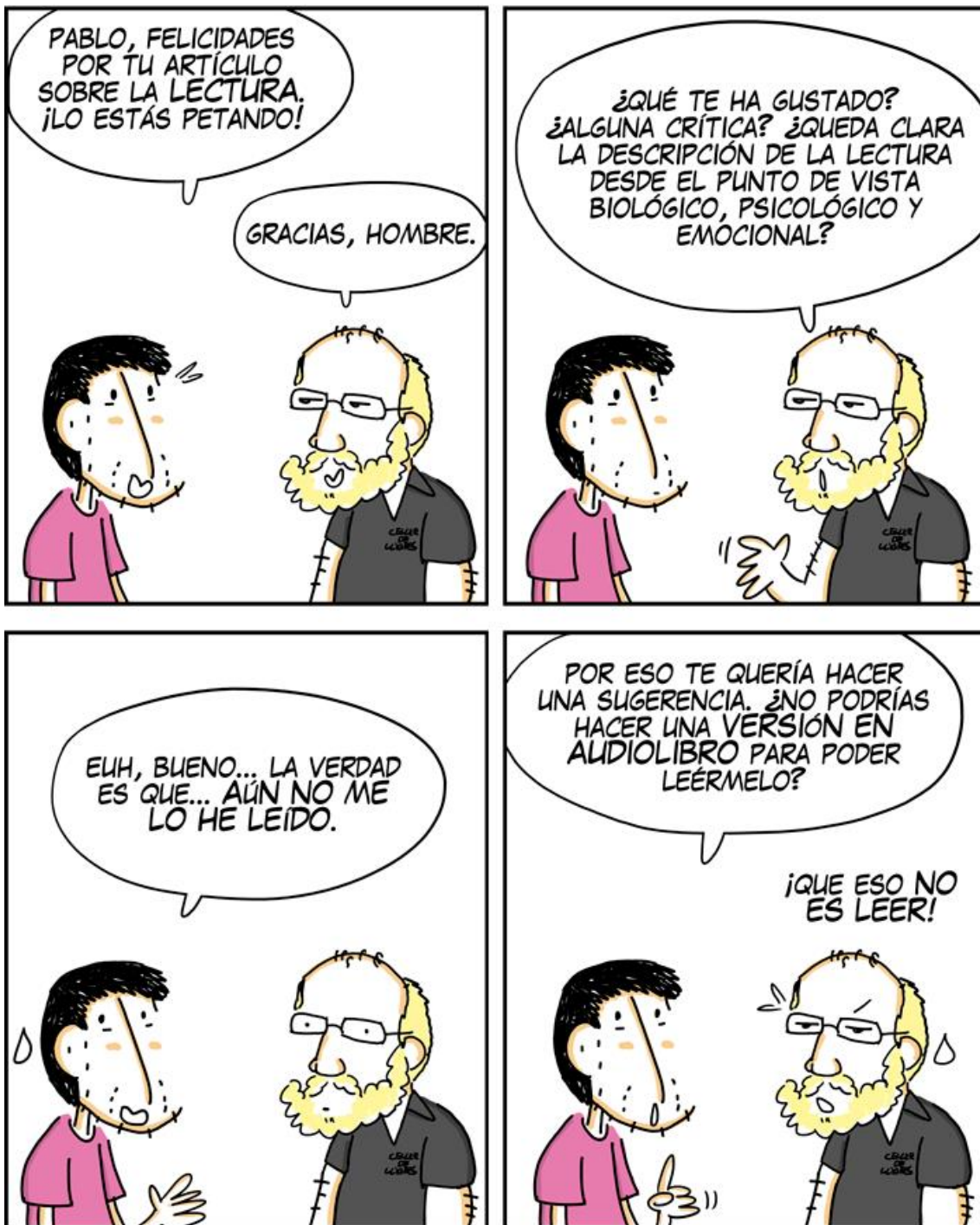
55 **Ideas para mejorar**

56 Muchas veces los malos resultados de los estudiantes universitarios en
57 comprensión lectora son parte de una cadena que arranca desde edades
58 tempranas, se mantiene durante la infancia y la adolescencia, y que se
59 manifiesta en última instancia en la Universidad, cuando se tiene acceso a textos
60 académicos más complejos y técnicos. ¿Se puede mejorar la comprensión
61 lectora en esta última etapa y paliar de alguna forma ese déficit crónico? “Yo
62 quiero pensar que sí se puede”, responde Margarita Isabel Asensio Pastor,
63 quien, no obstante, reconoce que es un proceso “más difícil” que en etapas
64 educativas anteriores.

65 “Tenemos que trabajar estrategias metacognitivas, como inferencia, descripción,
66 resumen..., desarrollar programas de intervención lectora, fomentar prácticas de
67 lectura extensa en todas las asignaturas, no solo en las de Humanidades y
68 Educación, sino tomar conciencia de la transversalidad de lectura en todas las
69 áreas y disciplinas. Y formar al propio profesorado universitario en estrategias de
70 acompañamiento lector”, enumera la profesora de la Universidad de Almería,
71 que también destaca el impacto que podrían tener los denominados como
72 “cursos cero”, muy implantados en las carreras del ámbito científico-técnico
73 para paliar los déficits con los que llegan muchos alumnos y conseguir que se
74 pongan al nivel requerido. “Es importante poner al día a los alumnos desde el
75 principio, así que con estos talleres o seminarios iniciales posiblemente
76 podríamos facilitarles la transición a la Universidad y a las exigencias de los
77 textos académicos”, concluye la experta.

Adaptado de: <https://elpais.com/extra/formacion/2025-05-11/jovenes-que-saben-leer-pero-no-logran-entender-los-textos.html>

Consultado em 13/09/2025.



© ANDRÉS PALOMINO 2019

Disponible en: <https://www.cronicaspsn.com/tiras/cpsn-que-es-leer/>

Consultado en: 13/09/2025

GABARITO:

1.C

2.A

3.B

4.B

5.A

6.B

7.A

8.B

9.C

10.B